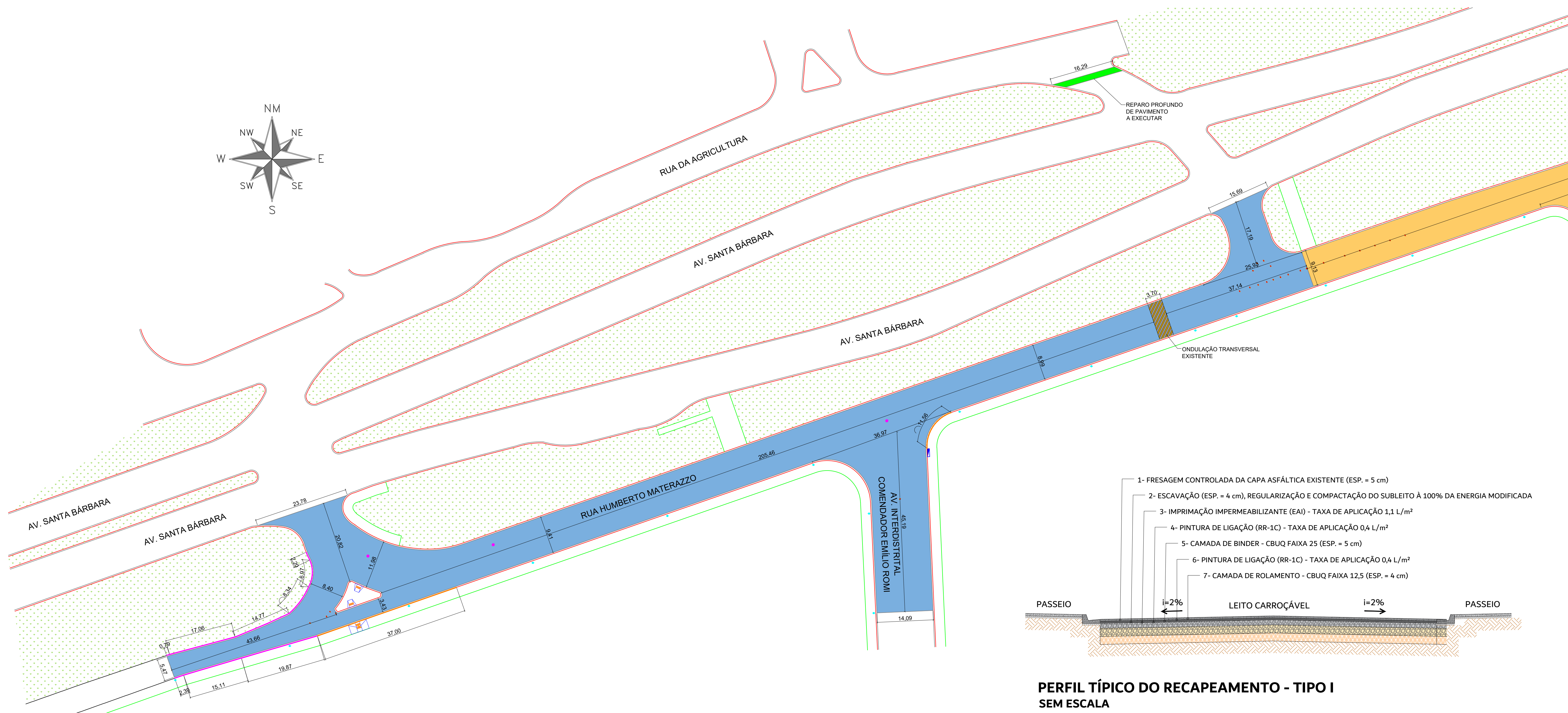
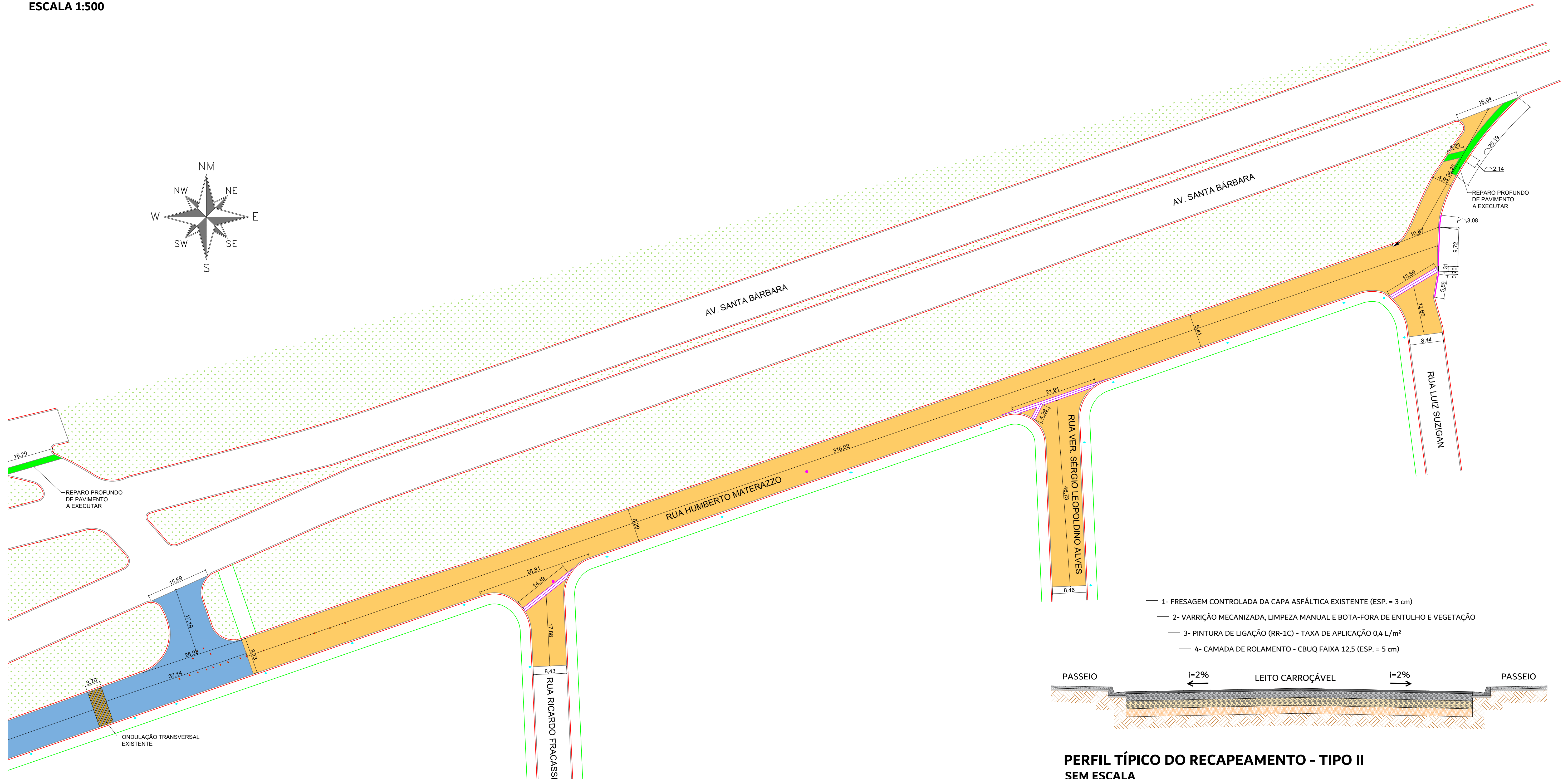
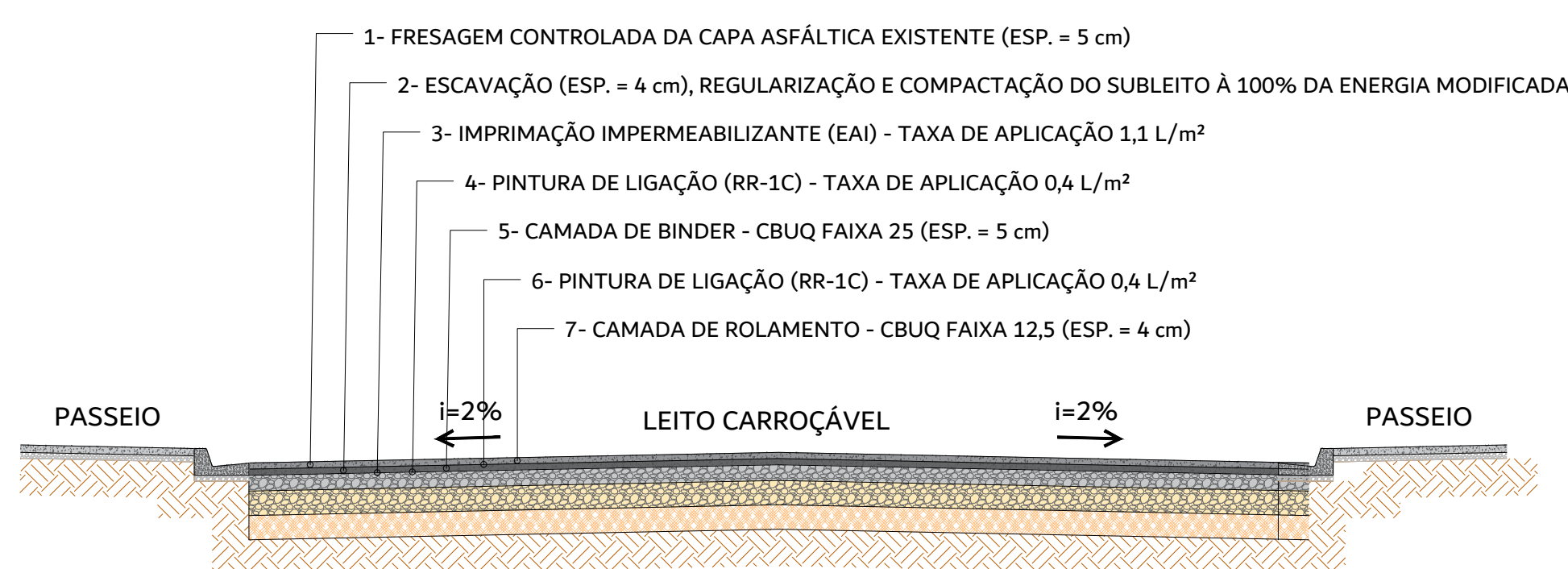




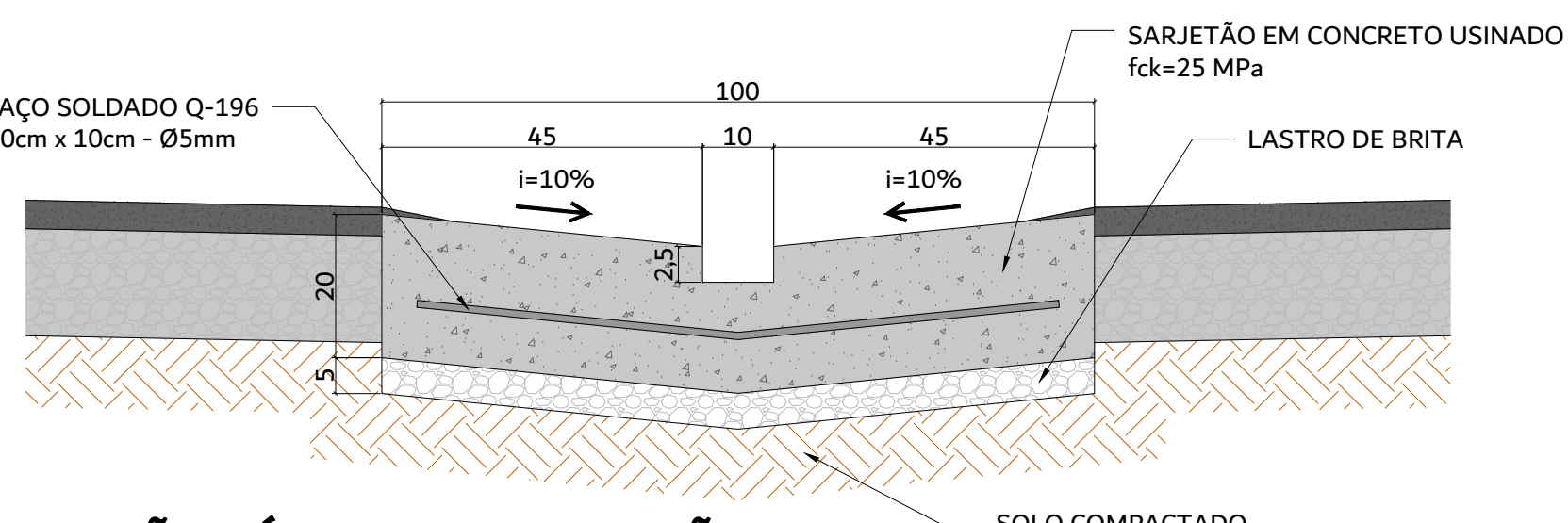
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - TRECHO 1 - RECAPEAMENTO TIPO I (BINDER + CAPA)
ESCALA 1:500



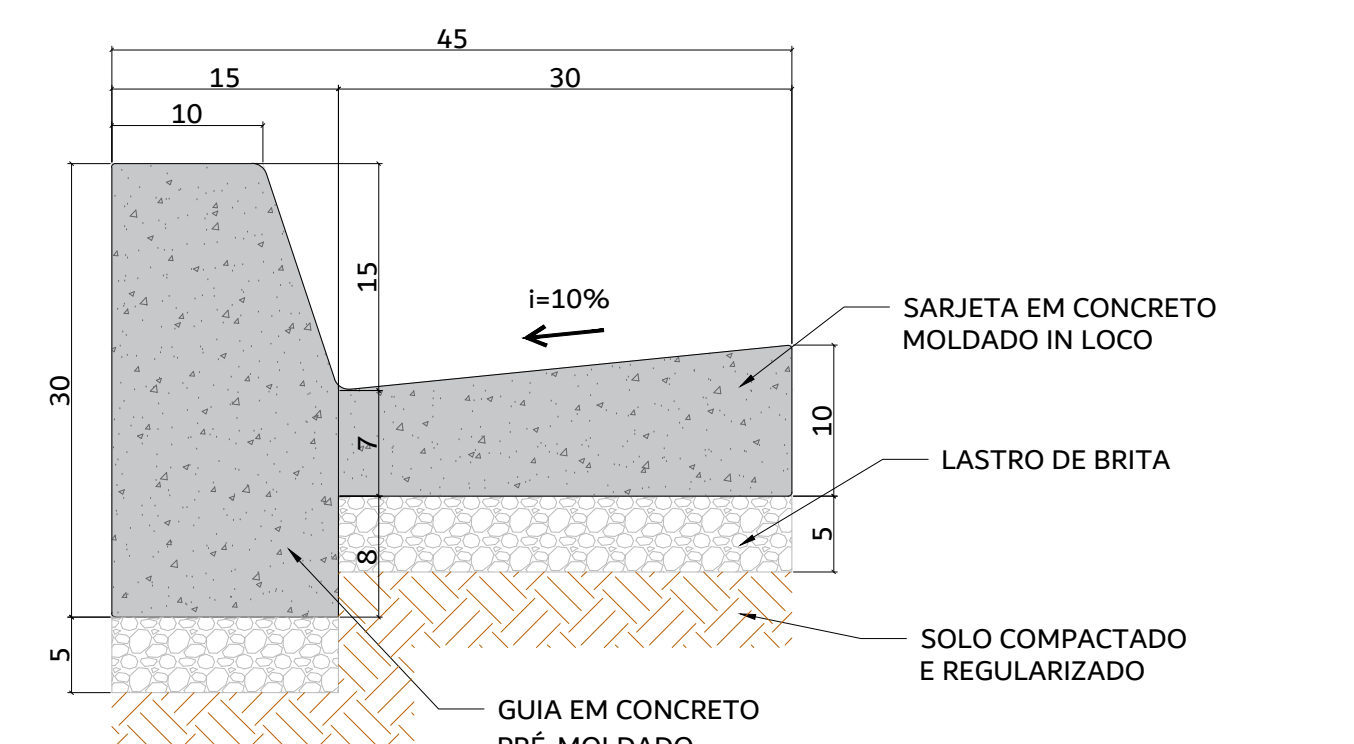
PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - TRECHO 2 - RECAPEAMENTO TIPO II (CAPA SIMPLES)
ESCALA 1:500



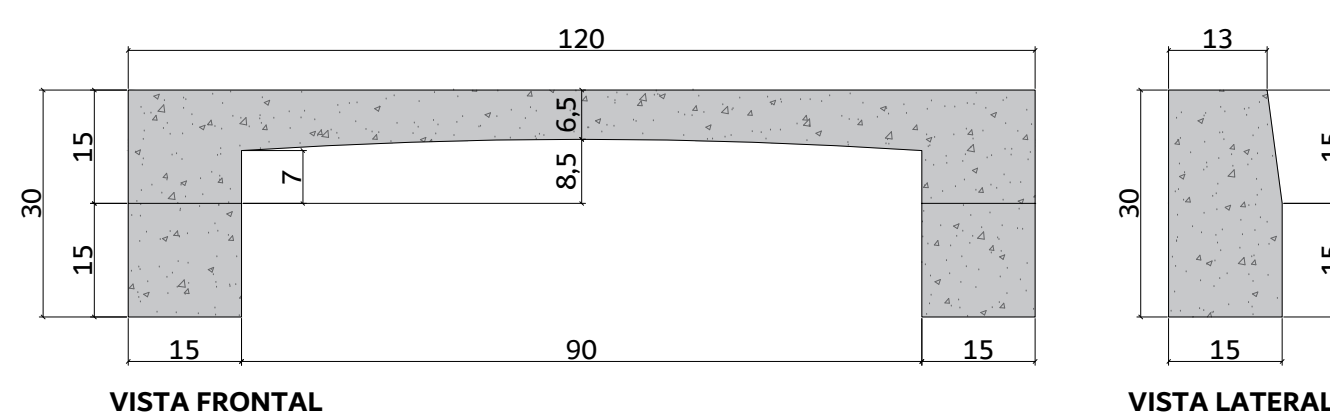
PERFIL TÍPICO DO RECAPEAMENTO - TIPO I
SEM ESCALA



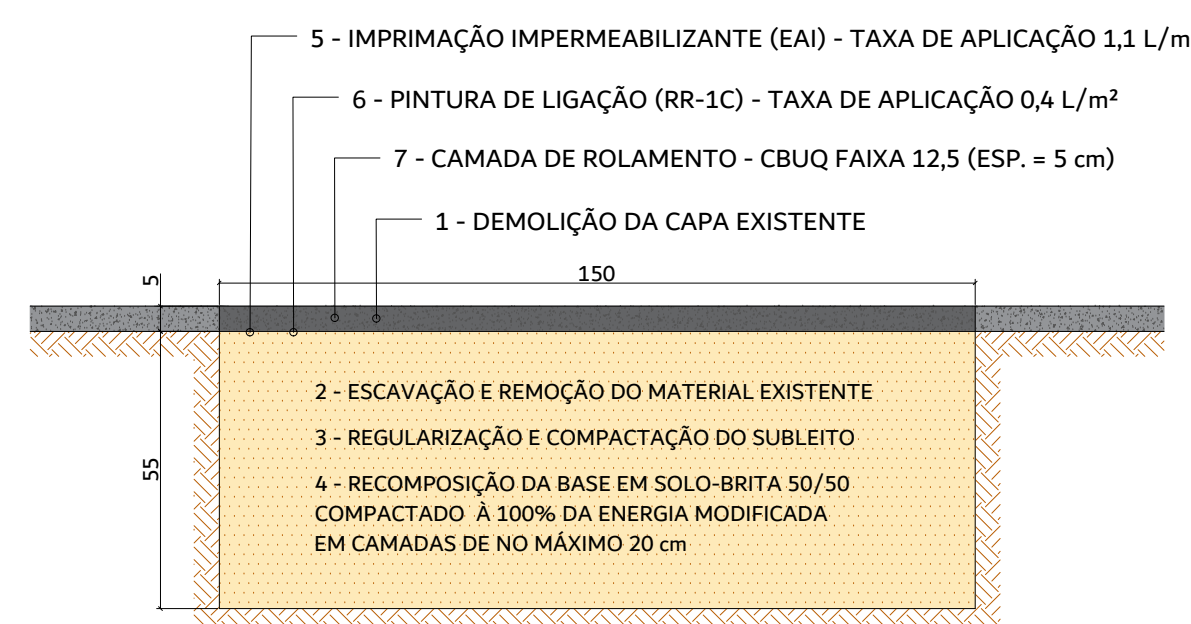
SEÇÃO TÍPICA DO SARJETÃO
ESCALA 1:10



SEÇÃO TÍPICA DA GUIA E SARJETA
ESCALA 1:5

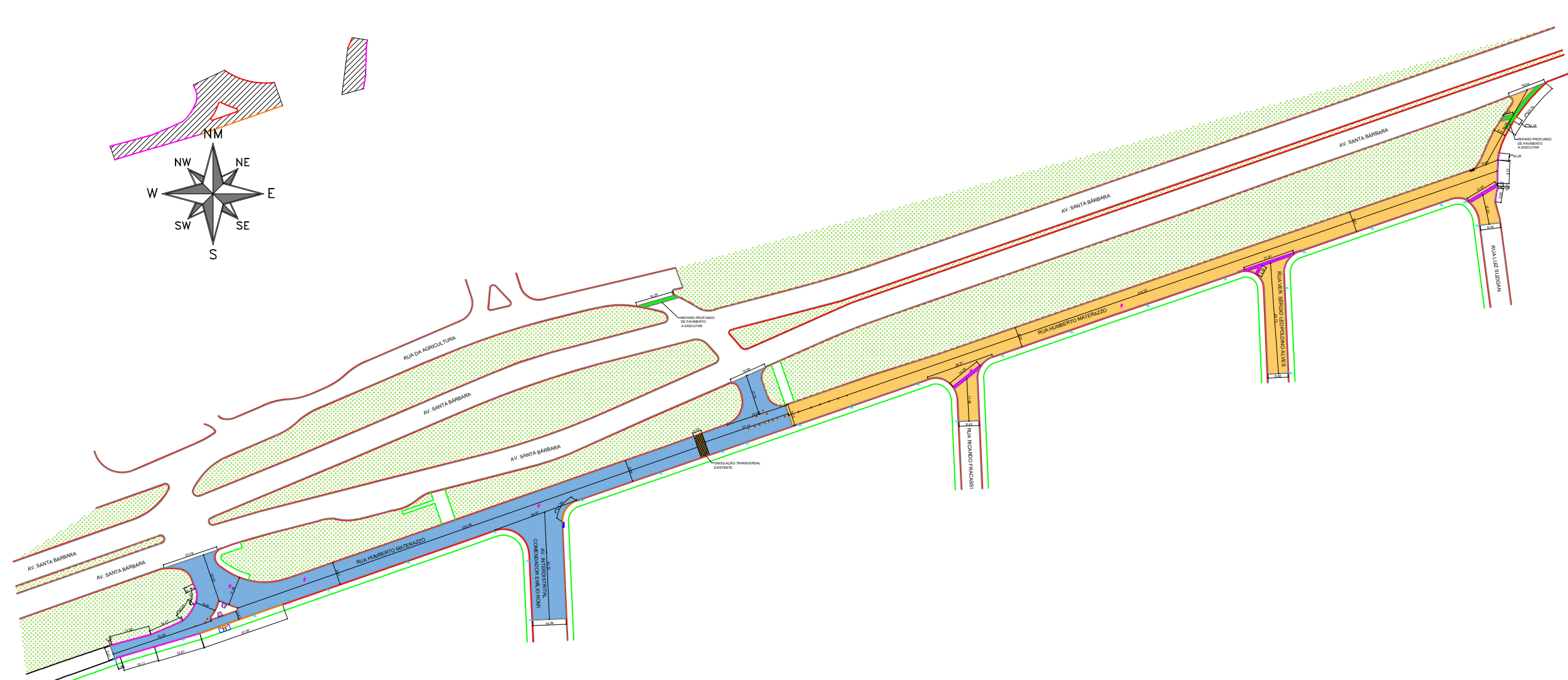


GUIA CHAPÉU PARA BOCA DE LOBO
ESCALA 1:10



REPARO DE BASE DE PAVIMENTO
ESCALA 1:15

PERFIL TÍPICO DO RECAPEAMENTO - TIPO II
SEM ESCALA



MAPA CHAVE
ESCALA 1:2000

OBSERVAÇÕES

- Na implantação das estruturas de pavimento devem ser seguidas as especificações e faixas granulométricas apresentadas no detalhe das seções típicas do pavimento, sem as quais o dimensionamento da estrutura do pavimento perde a validade.
- O fundo da caixa do pavimento (subleito), deve estar isento de matéria orgânica.
- O Lençol d'água subterrâneo deverá estar a uma profundidade de 1,50m em relação a cota de fundação do pavimento, caso seja verificado nível d'água a uma profundidade inferior, recomenda-se a implantação de drenos profundos.
- A haver sub-base ou reforço do subleito, deverão apresentar CBR $\geq 30\%$ e expansão $< 1,0$. Caso não atinja as especificações o material deverá receber aditivo ou substituído.
- Caso o material de reforço receba adição de estabilizante, após a mistura deverá ser coletado amostras na pista para verificação do CBR, caso não atinja os valores de CBR indicados, deve-se proceder a substituição do material;
- No caso de ocorrência de material orgânico e/ ou expansivo, deverá ser consultada a orientação geotécnica para cada caso.
- Proceder compactação das camadas nas energias específicas, bem como a verificação dos respectivos CBRs conforme projeto.
- Antes do recebimento do conjunto GS (guias e sarjetas) deve ser feito um lastro de BCS que serve para regularização e melhora do suporte, o solo deve estar rigorosamente compactado e a sua compactação deve ser verificada por meio dos ensaios específicos.
- Os danos causados nas interferências existentes serão de inteira responsabilidade da executora das obras, independente das mesmas constarem ou não em desenhos dos projetos;
- As guias devem estar isentas de espargimento de pintura asfáltica, caso contrário deverão ser pintadas, sem nenhum custo por parte da contratante;
- Todas as camadas deverão ter sua qualidade verificada por meio dos ensaios tecnológicos específicos, sem os quais o dimensionamento perde sua validade.
- Admitiu-se no dimensionamento do pavimento a existência de um perfeito sistema de drenagem superficial e sub superficial, sem o que, este projeto não terá validade.
- Deverão ser obedecidas rigorosamente as especificações de serviços do DNIT (Departamento nacional de infraestrutura de transportes);
- Deverão ser obedecidas rigorosamente as especificações de serviços do DNIT (Departamento nacional de infraestrutura de transportes);
- 1,00m, além dos alinhamentos das guias para evitar a percolação d'água no pavimento.
- Se, durante o preparo de caixa, o subleito apresentar-se instável em pontos não identificados pelas sondagens, deverá ser efetuada a remoção parcial dessa camada, estabilizá-la com aplicação de rachão com espessura necessária por completa estabilização;
- Caso haja reforço ou sub-base, deverá ser constituído por solo compactado à 98% no P-1 ou solo local com aditivos (cimento, cal, aditivo químico ou granulométrico) com CBR mínimo de 30% e expansão inferior a 1,0% antes do início dos serviços, o valor do CBR deverá ser confirmado em laboratório através de dosagem;
- A base deverá ser constituída por solo-brita com CBR $> 80\%$ e expansão menor que 0,5%;
- O revestimento de concreto asfáltico deverá ser constituído por agregados enquadrando-se na faixa de projeto, a dosagem deverá ser apresentada para análise antes da aplicação na pista.
- Deverá haver um controle sistemático do CBR do subleito de forma a garantir somente solos com CBR estipulados em projeto e com expansão conforme caracterização utilizada para determinação do dimensionamento do pavimento de todas as vias.

LEGENDA

RECAPEAMENTO TIPO I	POSTE EXISTENTE
RECAPEAMENTO TIPO II	BOCA DE LOBO EXISTENTE
REPARO DE DEFEITO LOCALIZADO	GUIAS E SARJETAS EXISTENTES
GUIAS E SARJETAS A RECONSTRUIR	ALINHAMENTO PREDIAL E CALÇADA
GUIAS E SARJETAS NOVAS	TACHÕES A REMOVER
SARJETÃO A RECONSTRUIR	RAMPA DE ACESSIBILIDADE TIPO I A EXECUTAR
BOCA DE LOBO A REPARAR	RAMPA DE ACESSIBILIDADE TIPO II A EXECUTAR
POÇO DE VISITA A ALTEAR	GRAMA

QUANTITATIVO

RECAPEAMENTO TIPO I	3900,79 m²
RECAPEAMENTO TIPO II	3631,30 m²
REPARO DE DEFEITO LOCALIZADO	65,11 m²
GUIAS E SARJETAS A RECONSTRUIR	50,89 m
GUIAS E SARJETAS NOVAS	106,90 m
SARJETÃO A RECONSTRUIR	54,17 m
BOCA DE LOBO A REPARAR	1,00 un
POÇO DE VISITA A ALTEAR	05 un
TACHÕES A REMOVER	24 un

 MUNICÍPIO DE SANTA BÁRBARA D'OESTE SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS	
AV. MONTE CASTELO, 1000, 2º ANDAR - FONE (19) 3455.8000 - CEP 13450-901	
PROJETO/OBRA RECAPEAMENTO ASFÁLTICO	FOLHA 01/01
LOCAL/BARRIO RUA HUMBERTO MATERAZZO, CIDADE INDUSTRIAL, SANTA BÁRBARA D'OESTE-SP CEP: 13456-150	
ARQUIVO C:\Humberto Materazzo_Recap_RDD.dwg	DATA 06/01/2026
SECRETARIO MUNICIPAL HAMILTON CARVALHO SECRETARIO MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS	VISTO
AUTOR DO PROJETO RAFAEL SANCHES MERCADANTE ENGENHEIRO CIVIL - CREA 5071011417-SP	VISTO
RESPONSÁVEL TÉCNICO RAFAEL SANCHES MERCADANTE ENGENHEIRO CIVIL - CREA 5071011417-SP	VISTO
A.B.T. Nº 2620260039282	ESCALA INDICADA
RESENDO RAFAEL SANCHES MERCADANTE ENGENHEIRO CIVIL - CREA 5071011417-SP	
REVISÕES	
Nº DATA	DESCRIÇÃO
01 06/01/2026	EMISSÃO FINAL
RAFAEL S. MERCADANTE	
ESPACIO PARA APROVAÇÃO	